

**RESUMO TEMAS LIVRES CONTROLE DE INFECÇÃO**

> ACESSE AQUI A REVISTA ONLINE

final do instrumento possui 147 itens contemplando aspectos relativos às condições organizacionais, recursos humanos, segurança e saúde no trabalho, equipamentos e infraestrutura, além do processo de trabalho com enfoque na limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, armazenamento e transporte.

**DISCUSSÃO:** O instrumento foi elaborado e validado com nível a contento da taxa de concordância e do índice de validade de conteúdo, resultando em uma ferramenta que atende à legislação brasileira mais recente quanto à avaliação do cumprimento das boas práticas de processamento de produtos para saúde, caracterizando-o como um instrumento de gestão na busca de melhorias das práticas executadas no Centro de Material e Esterilização. Como contribuição para a prática, o referido instrumento está disponível no site da Secretaria de Saúde de Mato Grosso do Sul no link <http://www.saude.ms.gov.br/controle>ShowFile.php?id=170209>

3368

**PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE: DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO DE HOSPIITAIS DO ESTADO DO PARANÁ**

Débora Cristina Ignácio Alves, Rubia Aparecida Lacerda, Ruth Teresa Turrini

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

**INTRODUÇÃO:** Desde 1997, programas de controle de infecção hospitalar tornaram-se obrigatórios em hospitais brasileiros. Porém, por hipótese, as diferenças econômicas e regionais, costumam definir a distância entre as realidades jurídicas e sociais existentes.

**OBJETIVOS:** Caracterizar as comissões e serviços de controle de infecção hospitalar de hospitais do Estado do Paraná; Reconhecer as dificuldades na realização de suas atividades.

**Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e prospectivo realizado de novembro de 2012 a março de 2014, através de entrevistas com enfermeiros da Comissão/Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. A amostra foi composta por 50 hospitais do estado do Paraná. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem da USP.

**RESULTADOS:** Dos 50 hospitais pesquisados, 83% são do tipo geral, 64% de porte médio, 100% possuem serviços de clínica médica, clínica cirúrgica e centro cirúrgico, 76% possuem unidades de obstétrica e 70% de terapia intensiva. Apenas 24% dos hospitais possuem algum tipo de certificação de qualidade em saúde, mas 100% deles possuem CCIH próprias, sendo representados em 100% pela Enfermagem, 98% pelos serviços de medicina e administração, 96% pelo serviço de farmácia e 70% pelo serviço de bioquímica. Mais de um indicador é utilizado para notificar a ocorrência de infecções. Os indicadores de infecção geral, paciente, cirurgia limpa, por procedimento e topografia são realizados por mais da metade das CCIH dos hospitais, variando de 74% a 56%. 58% das instituições não realizam qualquer tipo de auditorias internas, 82% possuem o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e em 100% delas possui o enfermeiro como membro; 95% possuem o profissional médico e 34% o farmacêutico. Mais da metade dos enfermeiros dos SCIH, 59%, iniciaram suas atividades sem experiência anterior em controle e prevenção de infecções. 68% dos hospitais realizam atividades de capacitação de profissionais quando de suas contratações e em 96% as realizam aos funcionários já admitidos e nos dois momentos, a temática mais abordada é sobre higienização de mãos.

**DISCUSSÃO:** Após 17 anos de existência da lei que determina a obrigatoriedade dos PCIH, as maiores dificuldades dos profissionais para realização de suas atividades estão relacionadas à estrutura física, recursos humanos reduzidos e falta de apoio dos gestores para

efetivação dos programas e consequentemente, redução das diferenças socio-económicas regionais existentes.

3369

**PESQUISA MOLECULAR DE RESISTÊNCIA AOS CARBAPENÊMICOS EM PSEUDOMONAS AERUGINOSA PROCEDENTES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Paula Regina Luna de Araújo Jácome, Lilian Rodrigues Alves, Armando Monteiro Bezerra Neto, Agenor Tavares Jácome Júnior, Paulo Sérgio Ramos Araújo, Ivanise da Silva Aca, Ana Catarina Souza Lopes, Maria Amélia Vieira Maciel

Universidade Federal de Pernambuco

**INTRODUÇÃO:** A *Pseudomonas aeruginosa* é um patógeno oportunista, que acomete principalmente pacientes com comprometimento imunológico, como os portadores de imunodeficiências, queimados e oncológicos. Elevados índices de morbidade e mortalidade associadas a infecções provocadas por isolados clínicos de *P. aeruginosa* multidroga resistentes (MDR) tem sido relatados como problema de saúde pública em todo mundo. A resistência aos carbapenêmicos merece destaque por ser esta a droga de escolha para tratamento de infecções ocasionadas por isolados MDR. Neste sentido, os mecanismos enzimáticos como produção de metalo-β-lactamase (MBL) e de β-lactamase do tipo KPC (*Klebsiella pneumoniae* carbapenemase) tem sido amplamente pesquisados por serem importantes causas de resistência aos betalactâmicos, incluindo os carbapenêmicos.

**OBJETIVOS:** Este trabalho teve por objetivo pesquisar os genes *bla<sub>SPM-1</sub>* e *bla<sub>KPC</sub>* em isolados nosocomiais de *P. aeruginosa* resistentes aos carbapenêmicos, procedentes de um hospital de oncologia de Recife-PE, coletados no período de 2013 a 2014.

**MÉTODO:** Os isolados foram coletados no período do estudo e submetidos à pesquisa de genes *bla<sub>SPM-1</sub>* e *bla<sub>KPC</sub>* por PCR.

**RESULTADOS:** A maior proporção dos isolados foi procedente de pacientes internados na UTI (75,0%), do sexo masculino (65,0%), de amostras de secreção traqueal (40,0%) e hemocultura (35,0%), respectivamente. Observou-se também que 50% dos isolados pesquisados eram MDR, sendo 40,0% positivos para o gene *bla<sub>SPM-1</sub>* e 35,5% para gene *bla<sub>KPC</sub>*.

**DISCUSSÃO:** O resultado obtido revelou um possível ressurgimento de isolados portadores do gene *bla<sub>SPM-1</sub>* em hospitais de Recife, tendo em vista que desde 2012, os estudos realizados em hospitais desta cidade detectaram a ausência do gene supracitado. Também tem sido observado que os relatos de isolados de *P. aeruginosa* portadores do gene *bla<sub>KPC</sub>* vem crescendo, desde o primeiro caso brasileiro identificado em 2010 nesta mesma cidade. Desta forma, conclui-se que a pesquisa de genes de resistência aos antimicrobianos configura-se como uma potente aliada à terapêutica dos pacientes infectados, na medida em que aponta os mecanismos de resistência existentes nos patógenos.

3370

**DISSEMINAÇÃO CLONAL E PERSISTÊNCIA DE ISOLADOS DE ENTEROBACTER CLOACAE PORTADORES DO GENE BLACTX-M EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE RECIFE-PE, BRASIL**

Adriane Borges Cabral, Lilian Rodrigues Alves, Maria Amélia Vieira Maciel, Camilla Carvalho de Melo, Marcelo Maranhão Antunes, Josineide Ferreira Barros, Célia Maria Machado Barbosa de Castro, Ana Catarina Souza Lopes